

# Governo planifica aumento da produção

Os investimentos do setor privado em 86, basicamente na modernização do parque industrial brasileiro, deverão registrar uma expansão de 10%. Somente os investimentos em máquinas e equipamentos crescerão aproximadamente 14% ao passo que o setor Público, incluindo o seu carro chefe, as estatais, — terão uma evolução de 3,5%. A avaliação integra a versão preliminar do plano de metas que está sendo elaborado pelo Ministério do Planejamento.

Esse comportamento da economia é decorrente do crescimento já detonado no ano passado, tendo como principal suporte o crescimento do consumo com a recuperação real dos salários, possibilitando uma estimativa de aumento do Produto Interno Bruto (PIB) em 6%

Esse índice é inferior a do ano passado, quando foi registrado 8,3%.

O cenário mundial mais favorável — queda no preço do petróleo, redução nas taxas internacionais de juros e crescimento do comércio em 4% — permitirá, segundo estimativas da Seplan, um superávit no balanço de pagamentos de cerca de US\$ 1 bilhão 883 milhões. Da mesma forma, como já foi anunciada pelo Ministério da Fazenda, o Brasil deixará de desembolsar US\$ 800 milhões no pagamento líquido de juros da dívida externa, que, em 86, consumirá o equivalente a US\$ 9,2 bilhões.

As importações de petróleo darão uma economia de divisas ao país em torno de US\$ 1,5 bilhão, possibilitando a abertura para outros itens na pauta de importações.